

Criaturas de boa índole, mas vacilantes na fé, expressam erva frágil que nos pede socorro até que o tempo as favoreça.

Confrades irritadiços, padecendo melindres pessoas infindáveis, são os arbustos carcomidos por vermes de feio aspecto.

Irmãos sonhadores, eficientes nas idéias e negativos na ação, representam flôres improdutivas.

Pedinchões inveterados, que nunca movem os braços nas boas obras, afiguram-se-nos folhagem estéril que precisamos suportar com paciência.

Amigos dedicados ao mexerico e ao sarcasmo são pássaros arrasadores que prejudicam a semementeira.

O companheiro, porém, que traz consigo o coração, para servir, é o semeador que sai com Jesus a semear, ajudando incessantemente a execução do Plano Divino e preparando a seara do Amor e da Sabedoria, em favor da Humanidade, no Futuro Melhor.

ANDRÉ LUIZ

37

OREMOS



S  
ENHOR!

No te pedimos a isenção das provas necessárias, mas apelamos para tua misericórdia, a fim de que as nossas fôrças consigam superá-las. Não te rogamos a supressão dos problemas que nos afigem a estrada; no entanto, esperamos o apoio de teu amor, para que lhes confiramos a devida solução com base em nosso próprio esforço.

Não te solicitamos o afastamento dos adversários que nos entravam o passo e obscurecem o caminho; to-

davia, contamos com o teu amparo de modo que aprendemos a acatá-los, aproveitando-lhes o concurso.

Não te imploramos imunidades contra as desilusões que porventura nos firam, mas exoramos o teu auxílio a fim de que lhes aceitemos sem rebeldia a função edificante e libertadora.

Não te suplicamos para que se nos livre o coração de penas e lágrimas; contudo, rogamos à tua benevolência para que venhamos a sobrestar-lhes o amargor, assimilando-lhes as lições!...

Senhor, que saibamos agradecer a tua proteção e a tua bondade nas horas de alegria e de triunfo; entretanto, que nos dias de aflição e de fracasso, possamos sentir conosco a luz de tua vigilância e de tua bênção!...

EMMANUEL

38

NOTA  
ESPÍRITA

A  
AFIRMAS-TE, tanta vez, sem dinheiro e que, por isso, não podes auxiliar.

Que ingratidão, ante a generosidade da vida!

Dizes que te faltam recursos para aliviar o doente e tuas mãos podem balsamizar-lhe as feridas.

Proclamas que não dispões de finança para escorar um amigo alienado mental, em tratamento no sanaatório, e, com teus olhos e ouvidos, conservas a possibilidade de transformar em valores de bem o mal que